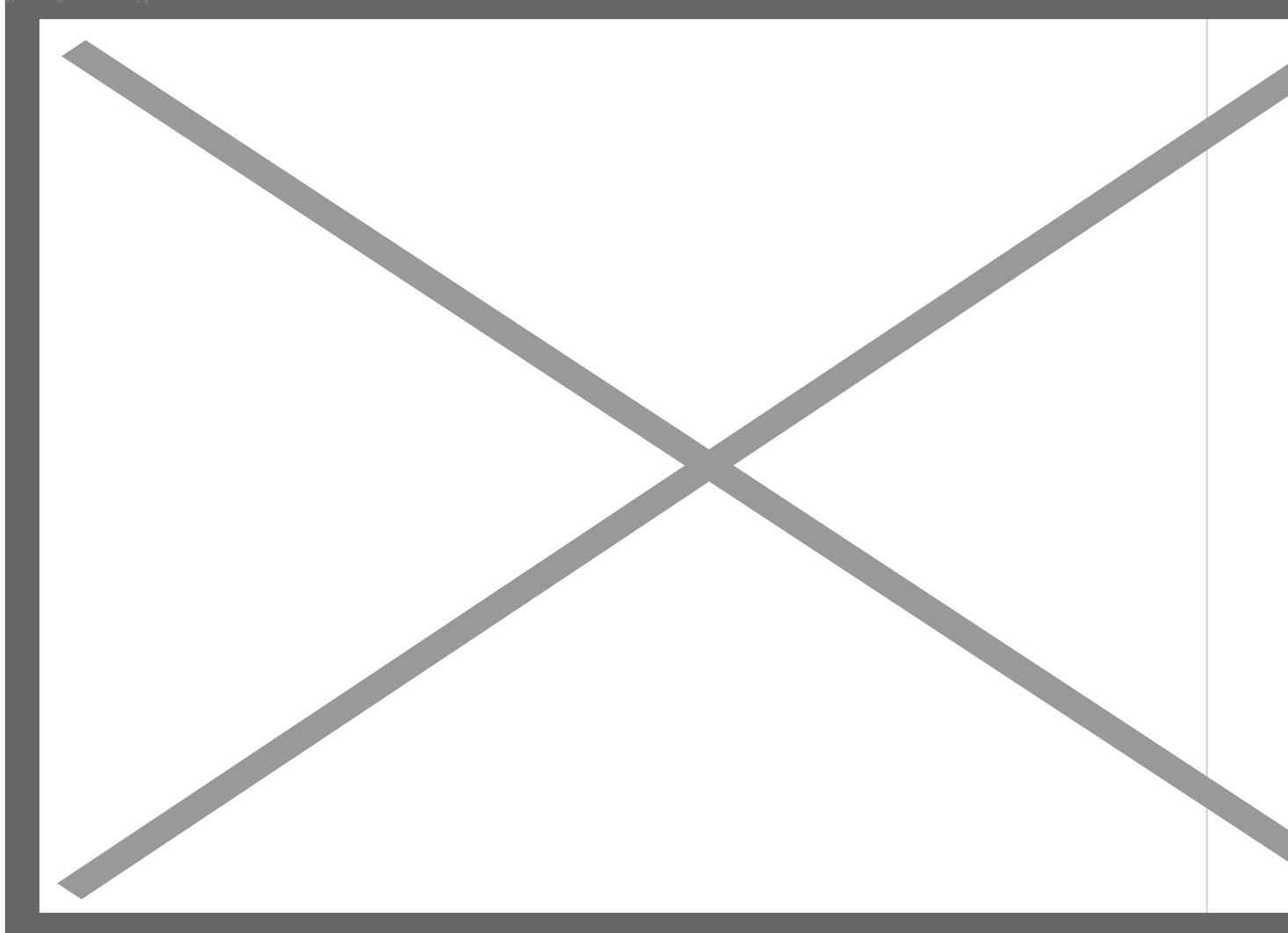


Conselho de Ministros aprova o Programa do Governo para corrigir distorções e relançar a economia em 2025

Image not found or type unknown



Havana, 03 de fevereiro (RHC) Na mais recente reunião do Conselho de Ministros, encabeçada pelo Primeiro Secretário do Comitê Central do Partido Comunista e Presidente da República, Miguel Díaz-Canel, e liderada pelo Primeiro-Ministro, Manuel Marrero Cruz, foi aprovado, entre outros assuntos, o Programa de Governo para corrigir distorções e relançar a economia durante o ano de 2025.

Manuel Marrero Cruz definiu o Programa de Governo para corrigir distorções e relançar a economia durante o ano de 2025 como um "tema transversal, que inclui todas as essências e políticas da vida econômica e social do país".

Ao apresentar os principais elementos que definem o Programa, o chefe de Governo lembrou que no Conselho de Ministros realizado em dezembro passado foram apresentadas e aprovadas as propostas de objetivos e projeções, o sistema de trabalho e as medidas a serem tomadas para sua elaboração.

Houve muitas discussões, em todos os níveis, antes de chegar a este momento, disse Marrero Cruz destacando a contribuição das diferentes considerações e recomendações recebidas, bem como a aplicação da ciência e os resultados das pesquisas, para enriquecer o Programa.

O Conselho de Ministros aprovou um plano detalhado de ações para sua implementação, dando ênfase especial ao novo mecanismo de gestão, controle e alocação de moeda estrangeira para todos os agentes econômicos; à implementação do mercado de câmbio e à dolarização parcial da economia.

Essas projeções, estimou Marrero Cruz, são vitais para o progresso do restante do Programa do Governo, especialmente por causa de seu impacto em dois objetivos principais: "Aumentar e diversificar as receitas provenientes do exterior" e "Aumentar a produção nacional, com ênfase nos alimentos".

Em termos gerais, enfatizou a importância de consolidar um sistema de "trabalho que nos permita sustentabilidade no acompanhamento e controle do que planejamos", e para isso é essencial ter uma análise constante em todos os níveis, fundamentalmente do progresso das medidas que têm maior impacto sobre a população e as comunidades.

O primeiro tópico da reunião - como de costume desde o ano passado - foi dedicado à avaliação da implementação das Projeções do Governo para corrigir distorções e impulsionar a economia em 2024 e janeiro de 2025.

Em termos gerais, com relação ao que foi feito em 2024, a vice-ministra primeira da Economia e Planejamento, Mildrey Granadillo de la Torre, explicou que, das 101 projeções contidas no Plano de Ações para cumprir os oito objetivos, 51 estão aprovadas e em processo de implementação, incluindo o desenvolvimento de programas sociais, como os associados à atenção à dinâmica demográfica, ao avanço das mulheres e à atenção a crianças, adolescentes e jovens.

Especificamente em 2025, detalhou que, entre outros assuntos, avança a análise de propostas para fortalecer os atributos da Zona Especial de Desenvolvimento de Mariel, como um lugar para atrair investimentos estrangeiros diretos; foi apresentada a proposta de procedimento para a implementação da Resolução do Ministério do Comércio Interno sobre a atividade comercial por agentes econômicos não estatais, bem como o acompanhamento, devido à sua importância, da implementação do novo mecanismo de gestão, controle e alocação de divisas e a proposta para o mercado de câmbio oficial.

CONTINUIDADE DO PLANO DE ESTUDOS

Como parte da agenda da reunião, aprovou-se o Plano de continuidade de estudos para graduados da nona série, pré-universitários e outras fontes, com a participação dos governos territoriais, das comissões

provinciais de formação e emprego de mão de obra qualificada e dos organismos formadores e assessores.

Para a elaboração do plano foram levados em conta os seguintes elementos, entre outros: a Política Integral para a Criança, Adolescente e Jovem; a garantia de continuidade dos estudos para todos os graduados; a demanda de graduados para o desenvolvimento de investimentos e a exportação de serviços no setor de saúde, bem como a projeção do governo para melhorar o processo de planejamento da formação e distribuição da força de trabalho qualificada com os organismos formadores.

Para o ministro da Educação Superior, Walter Baluja García, a realização do plano terá um impacto direto no desenvolvimento da nação. "Um país que está comprometido com um sistema de gestão governamental baseado na ciência e na inovação tem que apostar, a médio e longo prazo, no aumento da matrícula de jovens nas universidades.

Nesse sentido, chamou a atenção para um conjunto de fatores associados à realidade socioeconômica do país, o bloqueio, a passagem da pandemia e outros, que deterioraram a taxa de matrícula, o que também influencia aspectos como a eficiência acadêmica.

Um dos maiores desafios que o sistema educacional cubano enfrenta, disse, é realizar "um trabalho de orientação vocacional e profissional que nos permita aumentar o número de alunos que pretendem ingressar e ingressarão no ensino superior nos próximos anos".

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM DEBATE

Para concluir a reunião do Conselho de Ministros, na qual participaram por videoconferência os principais dirigentes do Partido e do Governo de todas as províncias, a chefe de Comunicações, Mayra Arevich Marín, apresentou a Estratégia de desenvolvimento e uso da Inteligência Artificial (IA) em Cuba, que faz parte da Política de Transformação Digital do país.

Ética e marco regulatório; capital humano; suas aplicações e serviços; administração pública; ciência e inovação; e comunicação social, compõem os seis eixos principais da estratégia cubana, que propõe em suas projeções a incorporação gradual e crescente da IA nos processos cotidianos dando prioridade àqueles que impactam na economia e no bem-estar social, com responsabilidade e gerenciando os desafios éticos envolvidos em seu uso e desenvolvimento.

Apesar dos muitos desafios envolvidos no desenvolvimento da IA, especialmente para um país com as limitações econômicas que Cuba tem, o presidente da República enfatizou a prioridade que deve ser dada ao seu desenvolvimento, sempre com base em uma preparação que leve ao seu uso adequado, revolucionário e inovador.

Nesse sentido, Díaz-Canel insistiu na importância de definir claramente "como cada organização e cada instituição está apresentando em termos concretos o que está fazendo em termos de transformação digital e o que está fazendo em termos de Inteligência Artificial, esta última com a possibilidade de elevar a produtividade a níveis muito altos nos processos em que é aplicada".

Para um país como o nosso, frisou, que hoje está "extremamente atacado, bloqueado, que estamos nos preparando para enfrentar uma política hegemônica ultraconservadora, dominante, de desprezo aos povos da América, a otimização que podemos fazer de todos os nossos processos é muito importante, e que temos que resolver, entre outras coisas, com o uso adequado, eu diria com um uso revolucionário, também inovador, da inteligência artificial, e para isso precisamos ter primeiro uma cultura de inteligência artificial".

(Fonte: Presidência de Cuba)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/375706-conselho-de-ministros-aprova-o-programa-do-governo-para-corriger-distorcoes-e-relancar-a-economia-em-2025>



Radio Habana Cuba